



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE083B	COMPONENTE CURRICULAR: Filologia Românica e Língua Portuguesa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina pretende-se que o aluno seja capaz de descobrir, por meio de métodos científicos, os seus próprios conhecimentos, ou seja, como futuro professor, apurar o seu poder de crítica ao saber procurar, encontrar e julgar o material que pretende trabalhar em sala de aula e avaliar o grau de perfeição da língua escrita de tais obras.

Objetivos Específicos:

1. Conceituar "Filologia" a partir do conhecimento da trajetória histórica dos estudos de Filologia Clássica e Filologia Moderna ou Comparatista até o advento das ciências modernas: a Linguística e a Filologia Românica.
2. Apreciar o trabalho filológico como instrumento científico poderoso, que arma o falante e o especialista de línguas, para o conhecimento do estado de civilização de um povo, em determinada época da sua história, por meio dos documentos literários que nos foram conservados;
3. Reconhecer a importância da pesquisa de fatos lingüísticos numa perspectiva panorâmica, como nos trabalhos hoje já estabelecidos de romanística, nos quais está fundamentada a investigação de aspectos atuais das línguas românicas ou neolatinas pela integração de estudos de ordem diacrônica e sincrônica: dados históricos na evolução do idioma latino, de origem indo-européia, desde a fundação e expansão do Império Romano, a queda política que ocasionou a fragmentação lingüística da România e o conseqüente desenvolvimento das línguas neolatinas ou românicas; a língua latina e suas variedades; as causas internas e externas, relacionadas a fatores econômicos, políticos, étnicos, culturais e administrativos, que contribuíram para que da variedade lingüística falada, o latim vulgar, se evoluíssem as línguas neolatinas; ênfase especial para a evolução das línguas da Hispânia, entre elas o Português;
4. Conhecer as várias influências lingüísticas que foram determinantes para a diferenciação entre as línguas neolatinas; determinar as que influenciaram na formação do vocabulário português;

5. Reconhecer a importância do estudo romanístico na formação da língua inglesa, mesmo que esta não faça parte da família lingüística neolatina, pelas influências deixadas pelo Latim no léxico desta língua no período da conquista romana;
6. Compreender as diferenças fonéticas, morfológicas e sintáticas entre o Português do Brasil e o de Portugal, pelos novos elementos incorporados à língua após a Lusitanização no novo continente;
7. Perceber, por meio do estudo de documentos de diferentes períodos, as diferenças fonéticas, morfológicas ou sintáticas das estruturas gramaticais do Latim vulgar, do Português de Portugal e do Português do Brasil.

EMENTA

Estudar a trajetória histórica dos estudos de Filologia Clássica e Filologia Moderna ou Comparatista até o advento das ciências modernas: a Lingüística e a Filologia Românica; conhecer o trabalho filológico de crítica e edições de textos por um breve estudo das ciências auxiliares da Filologia; estudar a evolução do latim até formação de suas filhas - as línguas neolatinas, em especial o Português; analisar diferenças lexicais, morfológicas e sintáticas do Português de Portugal e Português do Brasil por meio de estudos filológicos em documentos escritos.

PROGRAMA

1. Moderno conceito de Filologia
 - Filologia clássica. Filologia românica. Filologia portuguesa
 - As ciências: Filologia e Lingüística
2. Trabalho filológico
 - As ciências auxiliares da Filologia
 - Notas de Paleografia e Diplomática
 - Crítica textual. Crítica Histórico-Literária. Edição
 - Métodos da Filologia Românica
3. Origem das línguas românicas, entre elas o Português
 - As línguas indo-européias e sua expansão
 - A história interna da România e as fases da evolução das línguas românicas: fase latina, fase romance e fase das línguas românicas modernas
 - A formação das línguas da Península Ibérica: as línguas pré-romanas, a latinização, a dialeção do latim vulgar, o romanço, a reconquista cristã e as línguas formadas na Península
4. As influências lingüísticas na formação das línguas românicas
 - Substratos
 - Superstratos
 - Adstratos
5. A influência do Latim como substrato do léxico da língua inglesa pela romanização da Britânia pelos romanos
6. Lusitanização do Brasil. Português de Portugal e Português do Brasil
7. Estudos filológicos em documentos
 - Escritos em Latim

- Escritos em Português arcaico
- Escritos em Português do Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSETTO, Bruno Fregni. **Elementos de Filologia Românica**. São Paulo: EDUSP, 2001.

SILVA NETO, Serafim da. **História do Latim Vulgar**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.

STÖRIG, Hans Joachim. **A Aventura das Línguas**. São Paulo: Melhoramentos, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERWANGER, Ana Regina e LEAL, J. E. Franklin. **Noções de Paleografia e de Diplomática**. Santa Maria: Editora da UFSM, 1995.

BOAINAIM, Amini Haury. **História da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ática, 1989.

CÂMARA JR, J. Mattoso. **Dicionário de Filologia e Gramática referente à Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Jozon, 1968.

CÂMARA JR, J. Mattoso. **História e estrutura da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.

DUBOIS, Jean. **Dicionário de Lingüística**. São Paulo, Cultrix, 1993.

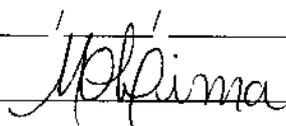
ELIA, Sílvio. **Preparação à Lingüística Românica**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.

ILARI, Rodolfo. **Lingüística Românica**. São Paulo: Ática, 1992.

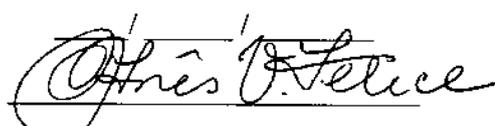
MEGALE, Heitor. **Filologia Bandeirante**. São Paulo: Humanitas – FFLCH/USP, 2000.

NUNES, J. Joaquim. **Crestomatia Arcaica: excertos da literatura portuguesa**. Lisboa: Clássica. 1953.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Manoel Vasconcelos Felice
Diretor do Instituto de Letras e Linguística